



Interpelação Escrita

Túnel subaquático entre Macau e a Taipa

O Governo elaborou um relatório para a 2.^a fase de avaliação do impacto ambiental da construção de um túnel subaquático junto à Ponte Governador Nobre de Carvalho. Nesse relatório (texto de recolha de opiniões) são comparados cinco métodos de construção de um túnel subaquático, que são os métodos de escudo, de dique e de tubo imerso, entre outros. Entendeu-se que o método mais adequado para a execução das obras da estrutura principal do túnel entre Macau e a Taipa seria o de imersão de tubo.

De facto, esta não foi a primeira vez que se procedeu à avaliação do impacto ambiental da construção de um túnel entre Macau e a Taipa, pois, há mais de dez anos, o Governo tinha planos para a construção de um túnel subaquático entre Macau e a Taipa, tendo este plano entrado na fase de concurso público, mas acabou por ser suspenso por certas razões. Nas Linhas de Acção Governativa para o Ano Financeiro de 2005, o Governo afirmou que ia proceder a um estudo sobre a modificação do método usado na Ponte Governador Nobre de Carvalho, com vista a melhorar as condições de ligação entre Macau e a Taipa. Nas Linhas de Acção Governativa para 2006,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

afirmou-se que, tendo em conta o futuro fluxo de tráfego entre Macau e a Taipa, bem como as características e limitações das pontes existentes, assim como as necessidades do futuro desenvolvimento de Macau e a viabilidade das obras, o Governo tinha planos para aproveitar melhor as vantagens geográficas da Ponte Governador Nobre de Carvalho, construindo um túnel subaquático de duas faixas de rodagem, de cada lado, entre a península de Macau e a ilha da Taipa, e estava previsto que este projecto teria início em 2006. Em meados de Julho de 2006, o Governo concluiu o concurso público internacional para a concepção e construção do túnel subaquático entre Macau e Taipa, mas a concepção passou a ser composta por três faixas de rodagem de cada lado.

Posteriormente, devido à necessidade de realização de aterros nas duas extremidades do túnel subaquático, o Governo submeteu um pedido ao Governo Central para apreciação e autorização, bem como efectuou uma avaliação mais aprofundada sobre o impacto ambiental. Tendo em conta que se registaram diferenças entre as condições de autorização pelo Governo Central e as normas constantes do processo de concurso público para a empreitada de construção do túnel, especialmente no que diz respeito aos critérios técnicos para a avaliação do impacto ambiental, e, tendo em conta a relação entre a autorização da obra e o aterro de entrada e saída do túnel, o Governo decidiu, por fim, cancelar o respectivo concurso. Procedeu-se depois

2/4

IE-2019-10-23 Lei Chan U (P) LML-MMC



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

à revisão da concepção e abriu-se um novo concurso público, de acordo com os critérios de avaliação do impacto ambiental definidos pelo país. De acordo com a resposta do Governo em 2009 a uma interpelação escrita de um deputado, os resultados da avaliação ambiental demonstraram que a construção pelo método de imersão de tubo acarretava um maior impacto no ambiente, por isso, sugeriu-se que fosse adoptada o método por escudo. Assim, o actual método contraria o relatório de impacto ambiental.

O presente relatório de avaliação do impacto ambiental apenas teve em conta o custo e as dificuldades de execução da obra, por isso considerou-se que o método de tubo imerso seria o mais adequado, não se tendo procedido a estudos comparativos em relação ao impacto ambiental resultante dos métodos de escudo e de dique. No presente relatório de avaliação do impacto ambiental não se especifica qual o método de execução que produz menor impacto ambiental, nem qual o método de execução onde o custo da recuperação ecológica é mais baixo após a conclusão das obras.

Nestes termos, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. Como é que o Governo explica a diferença entre os dois relatórios de avaliação do impacto ambiental, tendo em conta os dois métodos de execução das obras? Apesar da dificuldade de execução da obra pelo



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

método de escudo, com vista a minimizar o impacto da execução da obra sobre o ambiente, o Governo deve exigir às instituições que procedam a estudos comparativos sobre o impacto ambiental entre o método de escudo e o método de tubo imerso, em particular, deve-se definir qual o método de execução com menor impacto ambiental e qual o método com o menor custo de recuperação ecológica após a conclusão das obras. O Governo vai fazer isto?

2. O plano de construção do túnel subaquático para veículos entre Macau e a Taipa foi apresentado há mais de dez anos, mas até agora ainda se mantém no papel, o que faz com que, nos últimos anos, o tabuleiro inferior da Ponte de Sai Van fique sempre congestionado quando há um tufão. Assim, a sociedade anseia pela construção de um túnel entre Macau e a Taipa, para que esta ligação esteja sempre aberta ao público. O Governo dispõe de alguma calendarização para a construção desse túnel? Quando é que vai entrar em funcionamento?

O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,

Lei Chan U

23 de Outubro de 2019

4/4

IE-2019-10-23 Lei Chan U (P) LML-MMC